



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

TATIANA BRAGA SAMPAIO

**UM ESTUDO SOBRE O CURRÍCULO DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS
PÚBLICAS ESTADUAIS DE BREJO SANTO**

**BREJO SANTO – CEARÁ
2018**

TATIANA BRAGA SAMPAIO

UM ESTUDO SOBRE O CURRÍCULO DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS
PÚBLICAS ESTADUAIS DE BREJO SANTO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Educação Física na Educação Básica do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Estadual do Ceará, como requisito parcial à obtenção da certificação de Especialista em Educação Física na Educação Básica.

Orientadora: Prof^a. Me. Maria Cícera Robstânia Laranjeira dos Passos.

BREJO SANTO – CEARÁ

2018

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Estadual do Ceará
Sistema de Bibliotecas

Sampaio, Tatiana Braga.

Um estudo sobre o currículo de Educação Física nas escolas públicas estaduais de Brejo Santo. [recurso eletrônico] / Tatiana Braga Sampaio. - 2018.

1 CD-ROM: il.; 4 ¾ pol.

CD-ROM contendo o arquivo no formato PDF do trabalho acadêmico com 54 folhas, acondicionado em caixa de DVD Slim (19 x 14 cm x 7 mm).

Monografia (especialização) - Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências da Saúde, Especialização em Atividade Física na Escola Básica, Brejo Santo, 2018.

Orientação: Prof.^a Esp. Maria Cícera Robstânia Laranjeira dos Passos.

1. Educação Física. 2. Currículo. 3. Conteúdo. I. Título.

TATIANA BRAGA SAMPAIO

UM ESTUDO SOBRE O CURRÍCULO DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS
PÚBLICAS ESTADUAIS DE BREJO SANTO


Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Especialização
em Educação Física na Educação Básica
do Centro de Educação da Universidade
Estadual do Ceará, como requisito parcial
à obtenção da certificação de Especialista
em Educação Física na Educação Básica

Aprovada em: 24 de novembro de 2018

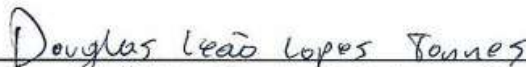
BANCA EXAMINADORA



Prof.^a Ms. Cícera Robstânia Laranjeira dos Passos
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG
Universidade Estadual do Ceará – UECE



Prof.^o Ms. Adão Pedro dos Santos (Orientador)
Instituto Superior de Educação Professora Lúcia Dantas - ISEL
Universidade Estadual do Ceará – UECE



Prof.^o Esp. Douglas Leão Lopes Torres
Faculdades Integradas de Patos – FIP
Universidade Estadual do Ceará – UECE

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, por ser essencial em minha vida, autor de meu destino. Ao meu pai José Ambrósio Sampaio, minha mãe Josélia Braga Sampaio e especialmente à minha filha Clara Maria Braga, que é razão diária da minha vida, em quem encontro forças para superar meus obstáculos.

AGRADECIMENTOS

A Deus por ter dado saúde e forças para superar as dificuldades.

A minha mãe, que sem ela jamais teria conseguido chegar até aqui, pois foi quem me direcionou em muitas ações.

À Universidade UECE, pela oportunidade de fazer o curso.

Às Escolas de Ensino Médio Professor José Teles de Carvalho, José Matias Sampaio e Estadual de Ensino Profissionalizante Balbina Viana Arrais.

À professora orientadora Cícera Robstânia, pela orientação, apoio e confiança.

Ao Tutor Prof. Douglas Leão por nos incentivar e nos ajudar em tudo que precisávamos nessa jornada.

Aos meus colegas que mesmo a distância estavam sempre dispostos a ajudar.

Obrigada!

“Nada cura a alma a não ser os sentidos,
assim como nada pode curar os sentidos
senão a alma.”

(Aristóteles)

RESUMO

Diferentes entendimentos frequentemente parecem denominar o que entendemos por currículo dentre eles as experiências de aprendizagem, os planos pedagógicos, escolas e sistemas educacionais, os objetivos a serem alcançados, os processos de avaliação que terminam por influir nos conteúdos e nos procedimentos selecionados nos diferentes graus da escolarização. Objetiva-se estudar o desenvolvimento do currículo de Educação Física nas escolas públicas de Ensino Médio no município de Brejo Santo – Ceará. A amostra foi composta de coordenadores e professores na faixa etária acima dos 18 anos de três escolas estaduais. Para a coleta de dados foram utilizados um questionário sócio demográfico e uma entrevista semiestruturada. Os principais resultados apontam que a predominância do sexo feminino entre os profissionais de educação física é maior devido a mesma apresentar maior delicadeza, destreza, paciência e carinho no ensinar. Seguindo o que expressa os participantes, os mesmos veem a necessidade de uma interligação entre teoria e prática, através de metodologias ativas no intuito de desenvolver mais atividades corporais como também aguçar o senso crítico desse estudante. Pois é neste momento que o mesmo irá desenvolver de forma mais eficaz seu senso crítico proporcionado ao mesmo uma melhor resolução de problemas no seu cotidiano.

Palavras-chave: Educação Física. Currículo. Conteúdo.

ABSTRACT

Different understandings often seem to refer to what we mean by curriculum, including learning experiences, pedagogical plans, schools and educational systems, objectives to be achieved, evaluation processes that ultimately influence the content and procedures selected in the different grades of schooling. The objective of this study is to study the development of the Physical Education curriculum in public secondary schools in the municipality of Brejo Santo - Ceará. The sample was composed of coordinators and teachers in the age group above 18 years of three state schools. For the data collection, a socio-demographic questionnaire and a semi-structured interview were used. The main results indicate that the predominance of the female among physical education professionals is greater due to the fact that it presents greater delicacy, dexterity, patience and affection in teaching. Following what the participants express, they see the need for an interconnection between theory and practice, through active methodologies in order to develop more body activities as well as sharpen the student's critical sense. For it is at this moment that it will develop more effectively its critical sense provided to it a better problem solving in its daily life.

Keywords: Physical Education. Curriculum. Content.

LISTA DE QUADROS

- Quadro 1 – Ideia central (IC) e Discurso do sujeito coletivo (DSC) referente ao seguinte questionamento: Quais aspectos didáticos/curriculares poderiam ser reconhecidos para efeito de uma adequação e sistematização dos conteúdos escolares da Educação Física no Ensino Básico?..... 29**
- Quadro 2 – IC e DSC referente ao seguinte questionamento: Como iremos mobilizar o arcabouço teórico produzido na Educação Física (Século XX) para compor os currículos escolares (Século XXI)?..... 30**
- Quadro 3 – IC e DSC referente ao questionamento- Qual dessas perspectivas pedagógicas deve prevalecer?..... 31**
- Quadro 4 – IC e DSC referente ao questionamento: O componente curricular Educação Física se sustentará sem uma configuração mais prescritiva e sistematizada no atual cenário (Base Nacional Comum Curricular) de poderes instáveis incertos do currículo?..... 32**
- Quadro 5 – IC e DSC referente ao questionamento: Como a Educação Física se relaciona com os objetivos específicos do Ensino Médio?..... 33**
- Quadro 6 – IC e DSC referente ao seguinte questionamento: Como a Educação Física estabelece interfaces com os objetivos gerais do Ensino Médio, na perspectiva do desenvolvimento integral do adolescente, do pensamento crítico, da conduta ética, da valorização das ciências, das artes e da literatura?..... 34**
- Quadro 7 – IC e DSC referente ao seguinte questionamento: Quais fatos, conceitos, procedimentos, valores e atitudes devem ser prioritários do ponto de vista da especificidade da Educação Física. Como avaliar esses conhecimentos?..... 35**
- Quadro 8 – IC e DSC referente ao seguinte questionamento: O que se enfatiza ou se omite na perspectiva curricular?..... 36**

Quadro 9 – IC e DSC referente ao seguinte questionamento: Na Educação Física, sobretudo, nas últimas décadas, diferentes paradigmas, modelos ou abordagens de ensino foram elaborados e se projetaram no campo educacional. Quais são elas?.....	36
Quadro10– IC e DSC referente ao seguinte questionamento: O que difere um jogo dentro ou fora dos domínios da escola e dentro ou fora da aula de Educação Física?.....	37

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	12
2	OBJETIVOS.....	14
2.1	GERAL.....	14
2.2	ESPECÍFICOS.....	14
3	REVISÃO DE LITERATURA.....	15
3.1	CONCEITOS E TEORIAS SOBRE O CURRÍCULO.....	15
3.2	EVOLUÇÃO HISTÓRICA.....	16
3.3	FUNÇÃO DO CURRÍCULO NO CONTEXTO ESCOLAR.....	17
3.4	FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO ESCOLAR.....	18
4	METODOLOGIA.....	20
4.1	O CAMINHO METODOLÓGICO.....	20
4.2	PROCEDIMENTOS UTILIZADOS PARA A COLETA E ANÁLISE DE DADOS.....	24
4.3	PROCEDIMENTOS ÉTICOS.....	26
5	RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	27
5.1	CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA.....	27
5.2	INFORMAÇÕES RELACIONADAS AO OBJETIVO DE PESQUISA..	28
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	39
	REFERÊNCIAS.....	41
	APÊNDICES.....	44
	APÊNDICE A - TERMO DE ANUÊNCIA	45
	APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.....	46
	APÊNDICE C – QUESTIONÁRIO APLICADO COM OS PROFESSORES.....	47
	APÊNDICE D - ENTREVISTA.....	48
	ANEXO.....	50
	ANEXO A – PLANO BIMESTRAL DA ESCOLA.....	51

1 INTRODUÇÃO

Diferentes entendimentos abordam o currículo os quais são compostos de conteúdos a serem ensinados e aprendidos dentre eles as experiências de aprendizagem escolares a serem vividas pelos estudantes; os planos pedagógicos elaborados por professores, escolas e sistemas educacionais; os objetivos a serem alcançados por meio do processo de ensino; os processos de avaliação que terminam por influir nos conteúdos e nos procedimentos selecionados nos diferentes graus da escolarização. Compreendendo o currículo como um complexo que envolve tudo isto, onde trabalharemos o currículo da Educação Física no Ensino Médio.

Sabemos que as reformas curriculares estão diretamente vinculadas com a constituição de identidades culturais desejáveis para a consolidação dos interesses em voga. No interior destas reformas encontramos a Educação Física ocupando função significativa definida como área que trata pedagogicamente do corpo, sendo que este componente curricular constituiu-se por diversas abordagens de ensino em meio a variadas tendências curriculares expressam visões diferenciadas de homem e sociedade. Diante das reformas curriculares a questão é: quais saberes estão sendo validados por esta área do conhecimento? Mediante estes saberes, quais identidades as propostas curriculares de Educação Física estarão contribuindo a constituir? Entendemos que a análise a respeito dos currículos da Educação Física escolar e a constituição das identidades de seus sujeitos deva ser realizada à luz do momento histórico em que eles são construídos e, portanto, sujeito às práticas discursivas, às relações de poder e às lutas por hegemonia.

Diante das condições significativas em que hoje se encontra a educação física, o importante é nos livrarmos de velhas perguntas que questionam a importância e eficácia da mesma. O que importa sobre o assunto na atualidade está informado acerca da educação física dentro e fora dos muros escolares. Para assim podermos indicar caminhos para os sujeitos e suas identidades na educação. Com base em alguns estudos sobre a trajetória da educação física no Brasil, as abordagens do ensino têm fases distintas para cada período.

A organização curricular tornou-se extremamente necessária porque, com o surgimento da escolarização, precisou-se de uma padronização do conhecimento a ser ensinado, para que as exigências do conteúdo fossem as mesmas.

2 OBJETIVOS

2.1 GERAL

Averiguar o desenvolvimento do currículo de Educação Física nas escolas públicas de Ensino Médio no município de Brejo Santo – Ceará.

2.2 ESPECÍFICOS

- a) Descrever acerca dos conceitos, teorias e evolução histórica do currículo no contexto escolar;
- b) Definir as formas de organização do currículo escolar;
- c) Identificar as metodologias utilizadas por professores de Educação Física e dos Coordenadores sobre currículo.

3 REVISÃO DE LITERATURA

3.1 CONCEITOS E TEORIAS SOBRE O CURRÍCULO

Identificando uma possível elucidação do conceito “Currículo”, constata-se que não existe unanimidade no que se refere a uma definição objetiva de termo. Vários estudiosos, já identificaram cerca de trinta definições diferentes, cada uma, comprometida ou não com sua época, corrente pedagógica ou teoria de aprendizagem.

De forma mais comum, o termo Currículo deve ser usado para designar programa de uma disciplina conjunta de atividades educativas, as metodologias e os materiais usados no processo ensino-aprendizagem. Indubitavelmente ele deve contribuir de forma direta para a construção da identidade dos alunos na medida em que deve ressaltar a individualidade e o contexto social.

Em uma visão mais compreensiva, torna-se de grande importância descrever as teorias utilizadas para o melhor entendimento dos conceitos apresentados nos currículos. Dessa forma, podemos distinguir três notórias teorias curriculares são elas, as tradicionais, as críticas e as pós-críticas.

As Teorias tradicionais têm como objetivo principal preparar para aquisição de habilidades intelectuais através de práticas de memorização. Esse tipo de currículo teve origem nos Estados Unidos e tem como base a tendência conservadora, baseada nos princípios de Taylor, esse que igualava o sistema educacional ao modelo organizacional e administrativo das empresas (BEZERRA; ARNAUD, 2014).

As Teorias críticas argumentam que não existe uma teoria neutra, já que toda teoria está baseada nas relações de poder. Isso está implícito nas disciplinas e conteúdos que reproduzem a desigualdade social que fazem com que muitos alunos saem da escola antes mesmo de aprender as habilidades das classes dominantes. Percebe o currículo como um campo que prega a liberdade, um espaço cultural e social de lutas (BEZERRA; ARNAUD, 2014).

As Teorias pós-críticas abordam o currículo como algo que produz uma relação de gêneros, pois predomina a cultura patriarcal. Essa teoria critica a desvalorização do desenvolvimento cultural e histórico de alguns grupos étnicos e os

conceitos da modernidade, como razão e ciência. Outra perspectiva desse currículo fundamenta-se no pós-estruturalismo que acredita que o conhecimento deve ser algo incerto e indeterminado. Questiona também o conceito de verdade, já que leva em consideração o processo pelo qual algo se tornou verdade.

Tomaz Tadeu Silva deu importantes contribuições quanto à divulgação das vertentes pós-críticas para o campo curricular. Traduzindo e organizando obras desse caráter, o autor tornou-se responsável crucial pela consolidação e hegemonia do paradigma pós-moderno e pós-estrutural nos estudos curriculares da atualidade (RIBEIRO, 2016).

São essas divergências entre as teorias curriculares que a administração escolar deve buscar discutir qual currículo deve ser adotado para se alcançar o objetivo desejado. Tendo como primordial escolha a concepção do Projeto Político Pedagógico, sendo esse a base de fundamentação prático teórica da instituição e das inquietudes de seus alunos.

3.2 EVOLUÇÃO HISTÓRICA

Historicamente, o termo currículo foi encontrado em registros do século XVII, sempre relacionado a um projeto de controle do ensino e da aprendizagem, ou seja, da atividade prática da escola. Desde os seus primórdios, currículo envolvia uma associação entre o conceito de ordem e método, caracterizando-se como um instrumento facilitador da administração escolar.

Estudos mostram que na escola constrói-se grande parte da identidade de ser e pertencer ao mundo; neste meio adquirem-se os modelos de aprendizagem de aquisição e de princípios éticos e morais que permeiam a sociedade; na escola depositam-se não só as expectativas, mas também as dúvidas, as inseguranças e perspectivas em relação ao futuro e às suas próprias potencialidades.

Hoje, nota-se um conjunto de mudanças, em especial nos campos das relações humanas, que tornam o mundo globalizado, cada vez mais dinâmico e veloz, cercado de modismos que influenciam direta e indiretamente a forma como se estabelecem as relações interpessoais (NEIRA, 2011). Essas mudanças afetam todas as esferas da sociedade, o que engloba também a instituição escolar, pois se observa com o passar do tempo, a partir do modo de se vestir, andar, agir e pensar,

as diferentes gerações que adentram ao sistema de ensino, bem como, as novas formas de ensinar e aprender.

Educadores, pesquisadores e historiadores têm seguido os esforços de seus precursores de reformas, dando novas formas para escolas e currículos, desta forma, implementando mudanças na sociedade.

Diante de algumas pesquisas pode-se relatar que a história do currículo no Brasil é resultado da transferência das teorias curriculares americanas. Embora muitas reformas tenham centrado sua atenção em como o currículo deveria ser organizado e implementado para responder a cada momento específico de nossa história, tradicionalmente o currículo era desenvolvido em áreas específicas determinadas como disciplinas. Os professores assumiam uma participação passiva, como implementadores daquilo que havia sido previamente determinado por especialistas. Os conteúdos e as metodologias empregadas no ensino representavam uma visão unilateral que atendia aos interesses da classe dominante.

Atualmente, os pensadores e pedagogos estão defendendo as visões multidisciplinares para o currículo. Dessa forma, o currículo não seria mais estruturado em forma de fragmentação disciplinar do conhecimento sustentada pela tradição, e sim pela organização feita por temas de fundo social, cultural e histórico da realidade escolar, em que discentes e docentes reúnam uma variedade de conhecimentos para a resolução dos problemas, promovendo o pensamento crítico, bem como, privilegiando a justiça social e a equidade.

3.3 FUNÇÃO DO CURRÍCULO NO CONTEXTO ESCOLAR

O currículo escolar requer uma organização dos tempos e espaços em que se irá desenvolver diferentes conhecimentos e valores que durante a construção do seu Projeto Político Pedagógico (PPP) forem necessários para a formação dos alunos. Hoje, com base na Lei de Diretrizes e bases da educação nacional LDBEN nº 13.666/2018 estabelece a construção do PPP.

Essa organização do currículo se tornou necessária, com o surgimento da chamada “escolarização em massa”, necessitando então de uma padronização do conhecimento a ser ensinado, ou seja, que as exigências do conteúdo fossem as mesmas.

As questões de poder, tanto nas relações professor/aluno e administrador/professor, quanto em todas as relações que permeiam o cotidiano da escola e fora dela, ou seja, envolvem relações de classes sociais (classe dominante/classe dominada), questões raciais, étnicas e de gênero, não se restringindo a uma questão de conteúdos (HORNBERG; SILVA, 2007). Currículo é uma construção social do conhecimento, pressupondo a sistematização dos meios para que esta construção se efetive; a transmissão dos conhecimentos historicamente produzidos e as formas de assimilá-los, portanto, produção, transmissão e assimilação são processos que compõem uma metodologia de construção coletiva do conhecimento escolar, ou seja, o currículo propriamente dito (VEIGA, 2002).

O currículo define o quê, para quê, e como os conteúdos são trabalhados nos diferentes níveis de ensino sendo um conjunto de conhecimentos que deve ser superado pelo aluno, ele deve seguir um caminho para atingir um objetivo pré-determinado, nossas escolas ainda não conseguem atender a todos com qualidade, mesmo tendo o currículo como ponte entre a escola e a sociedade recaindo sobre ele as críticas boas e ruins sobre seu êxito ou fracasso escolar na discussão sobre a má ou boa qualidade do ensino.

Atualmente, nas instituições investigadas o currículo é elaborado pelo profissional da área, com orientações do coordenador pedagógico da área de cada instituição que são responsáveis, juntos com os professores por estar atualizando de acordo com as demandas da escola, incluindo necessidades emergentes e também pelas orientações do Exame nacional do Ensino Médio (ENEM). Como exemplos, cada instituição abrange nas aulas teóricas aqueles assuntos mais polemizados para jovens do ensino médio, então diante desses fatos não existe algo engessado para se trabalhar em cada período, mais sim a necessidade do educando.

3.4 FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO ESCOLAR

As formas de organização curricular mais comuns nas escolas brasileiras são a de regime seriado e regime ciclado.

O regime seriado dominou nossas escolas do final do século XIX até o início da década de 80 do Século XX, quando passou a apresentar falhas e

problemas por ter seus fundamentos vinculados a uma pedagogia tradicional. A pedagogia tradicional, como se sabe, está baseada na transmissão de conhecimentos acumulados e considerados primordiais para a inserção de todos à sociedade e ao mercado de trabalho. Nesse modelo, o saber divide-se em componentes curriculares particulares para cada campo do conhecimento e esses, por sua vez, são subdivididos em séries ou anos de estudos. O padrão dessa forma de organização curricular é preponderantemente temporal, pois fica estabelecido que determinados conteúdos devam ser aprendidos, indistintamente, por todos os alunos num tempo também determinado.

O regime ciclado também apresenta como composição os tempos que costumam variar entre dois e três anos de duração, mas considera as variações evolutivas dos alunos, suas histórias pessoais/familiares, suas experiências, seu ritmo, sempre procurando entender e atender cada um em suas diferenças, mas sem negligenciar sua inserção na sociedade como cidadão de direitos e deveres e, conquanto, como protagonistas na vida coletiva. Mas, acima de tudo, o resultado de uma nova concepção de escola como espaço onde as aprendizagens não se dão apenas a partir de um campo científico definido como, por exemplo, Artes, Matemática, Estudos Sociais e outros, mas, sim, agregando valor formativo a cada um desses ou de outros campos do saber sistematizado. Isso implica, necessariamente, no estabelecimento de uma ética curricular que respeita os percursos individuais, mas que impõe o trabalho coletivo com vistas a consolidação de uma sociedade democrática.

A opção da escola por esta ou aquela forma de organização curricular requer uma meticulosa discussão, pois cada escola será reconhecida pelo tipo de homem que ela deseja formar e por meio dos mecanismos que utiliza na definição de seu currículo: propondo, selecionando, privilegiando, excluindo, silenciando conteúdos e posturas tanto dos professores e alunos quanto de possíveis interesses das comunidades onde as escolas se localizam (GONTIJO, 2004).

É de suma importância observar, que a questão em pauta relacionado a organização curricular deve ser feita de forma coletiva trazendo para o todo a concepção que norteará suas práticas.

4 METODOLOGIA

4.1 O CAMINHO METODOLÓGICO

A pesquisa foi do tipo descritivo com abordagem qualitativa. Sobre o estudo descritivo, pode-se afirmar que “o pesquisador que realiza uma investigação descritiva observa, descreve e classifica o fenômeno ...” (POLIT; HUGLER, 1995, p. 14).

Sobre as pesquisas qualitativas diz que as mesmas têm se preocupado com o significado dos fenômenos e processos sociais, levando em consideração as motivações, crenças, valores, representações sociais, que permeiam a rede de relações sociais (PÁDUA, 2004).

A presente pesquisa obedeceu a um delineamento do tipo exploratório descritivo com abordagem qualitativa. A pesquisa exploratória tem como principal objetivo esclarecer, desenvolver e modificar ideias e conceitos para solucionar problemas, ou mostrar teses para estudos futuros, tendo como, por fim, desenvolver uma visão total ou tipo aproximado à cerca de algo, permitindo maior familiaridade com o problema (GIL, 2008).

Os estudos descritivos expressam pela descrição das características, propriedades ou relações existentes na comunidade, grupo ou realidade pesquisada. Os estudos descritivos favorecem em uma pesquisa mais ampla e completa, as tarefas da formulação clara do problema e da hipótese como tentativa de solução (CERVO; BERVIAN, 2002).

Quanto ao caráter qualitativo, afirma que esta é desenvolvida diante da impossibilidade de investigar e compreender os fenômenos voltados para a percepção, intuição e subjetividade, por meio de métodos estatísticos (FIGUEIREDO, 2007).

O cenário da pesquisa se deu no município de Brejo Santo, estado do Ceará, localizado na microrregião de Brejo Santo e mesorregião do Sul Cearense. Sua população, conforme estimativas do IBGE de 2018, era de 49 109 habitantes. Com uma área total de 662km².

Figura 1 – Município de Brejo Santo, Ceará.



Fonte¹: Okariri, 2018.

O município é um dos três maiores centros comerciais da região. As escolas da rede municipal são reconhecidas nacionalmente como “Escolas nota 10”. Todas muito bem estruturadas fisicamente e pedagogicamente. As escolas de Ensino Médio são três Escolas Públicas Estaduais e duas Escolas Particulares. A pesquisa do trabalho será desenvolvida nas escolas estaduais de ensino médio do município. A pesquisa foi realizada no período de setembro de 2018.

O campo de pesquisa foi às três maiores escolas da rede estadual de ensino médio do município de Brejo Santo, sendo elas: Escola Estadual de Ensino Profissionalizante Balbina Viana Arrais, Escola José Matias Sampaio e Liceu Professor José Teles de Carvalho.

¹ Vide: https://www.google.com/search?q=Liceu+jos%C3%A9+teles&client=firefox-b&source=lnms&tbn=isch&sa=X&ved=0ahUKEwjMkO7pheHeAhWFgJAKHTu2CTkQ_AUIDigB&biw=1366&bih=654#imgrc=mfFlvi9dY3WxZM:

Figura 2 – E.E.M.E.T.I. Professor José Teles de Carvalho.



Fonte²: Okariri, 2018.

De acordo com o núcleo gestor da Escola de Ensino Médio Professor José Teles de Carvalho, caracteriza-se como uma escola de tempo integral que possui 54 funcionários, 507 alunos, e dentre outras dependências possui 14 salas de aula, quadra coberta, pátio aberto na entrada e outros dois pátios no seu interior, um aberto e outro coberto, que podem ser utilizadas para atividades físicas, além de ter banheiro adequado à alunos com deficiência ou mobilidade reduzida, banheiros com chuveiros, dependências e vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida.

² Vide: https://www.google.com/search?q=Liceu+jos%C3%A9+teles&client=firefox-b&source=lnms&tbn=isch&sa=X&ved=0ahUKEwjMkO7pheHeAhWFgJAKHTu2CTkQ_AUIDigB&biw=1366&bih=654#imgrc=mfFlvi9dY3WxZM:

Figura 3 – E.E.E.P. Balbina Viana Arrais



Fonte: elaborado pela autora

A instituição possui 57 funcionários, 513 alunos, e dentre outras dependências possui 14 salas de aula, quadra coberta, pátio aberto na entrada e outros espaços que são pátios no seu interior, que podem ser utilizadas para atividades físicas, além de ter 8 banheiros, sendo 02 com chuveiros e 01 adequado alunos com deficiência ou mobilidade reduzida.

Figura 4 – E.E.F.M. José Matias Sampaio



Fonte: elaborado pela autora

A escola possui 97 funcionários, 877 alunos, quadra coberta, pátio, 4 banheiros. Atualmente, a escola encontra-se em processo de reforma para ampliação.

A população do estudo englobou os coordenadores e professores de Educação Física das escolas citadas.

A amostra foi composta por 7 indivíduos que atuavam nas escolas, sendo que os mesmos foram convidados a participar da pesquisa pelo autor do estudo em seus ambientes de trabalho, depois de devida autorização das instituições através do Termo de Anuência (Apêndice A).

Fizeram parte do estudo a seguinte amostra composta pelos entrevistados (as) profissionais e coordenadores de educação física das 3 (três) escolas estaduais do município acima de 18 anos, que concordem participar da pesquisa assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), conforme apêndice B.

Foram excluídos da pesquisa os (as) entrevistados (as) com menos de 18 anos de idade e que não atuam na escola em questão e que discordem de participar da pesquisa.

4.2 PROCEDIMENTOS UTILIZADOS PARA A COLETA E ANÁLISE DE DADOS

A coleta de dados constitui uma etapa importantíssima da pesquisa de campo, mas não deve ser confundida com a pesquisa propriamente dita. Todas as etapas da coleta de dados devem ser esquematizadas, a fim de facilitar o desenvolvimento da pesquisa, bem como assegurar uma ordem lógica na execução das atividades.

Para a coleta de dados foi utilizada uma entrevista semiestruturada, dividido em duas etapas, na primeira etapa abordou-se a característica sócio demográfica dos entrevistados. A segunda etapa constou de questionamentos pertinentes a temática, buscando contemplar os objetivos da pesquisa.

A coleta de dados ocorreu no período compreendido de setembro de 2018. Primeiramente foi mantido o contato com os participantes da pesquisa para que se pudesse ter a certeza que eles realmente iriam participar onde foi aplicado o instrumento de coleta de dados.

Na entrevista semiestruturada o pesquisador organiza um conjunto de questões sobre o tema que está sendo estudado, mas permite, e às vezes até incentiva, que o entrevistado fale livremente sobre assuntos que vão surgindo como desdobramentos do tema principal (PÁDUA, 2004).

As questões elaboradas para a entrevista consideraram o embasamento teórico da investigação e as informações que o pesquisador recolher sobre o fenômeno social.

Os dados qualitativos foram analisados utilizando a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) e discutidos a luz da literatura pertinente à temática (LEFREVE, 2005).

O DSC consiste então numa forma não matemática nem metalinguística de representar (e de produzir), de modo rigoroso, o pensamento de uma coletividade, o que se faz mediante uma série de operações sobre os depoimentos, que culmina em discurso síntese que reúne proposta de diferentes indivíduos com conteúdo discursivos de sentido semelhante.

Para a técnica do DSC, o resgate do sentido das opiniões coletivas, desemboca num conjunto de discurso, ou DSC, subdivididos em vários momentos por meios de uma série de operações realizadas sobre o material verbal coletados nas pesquisas. Para que produzam os DSC, são necessárias três operações.

Expressões-Chave (E-ch) são trechos selecionados do material verbal de cada depoimento, que melhor descrevem seu conteúdo. Ideias Centrais Sintéticas (ICS) são fórmulas que descrevem os sentidos presentes no depoimento de cada resposta, e também nos conjuntos de respostas de diferentes indivíduos que apresentam sentido semelhante ou complementar. As ancoragens são como as ideias centrais, fórmulas sintéticas que descrevem não os sentidos, mas as ideologias, os valores, as crenças, presente no material verbal das respostas.

4.3 PROCEDIMENTOS ÉTICOS

Todos os critérios estabelecidos pela Resolução 510/16, do Conselho Nacional de Saúde foram respeitados. Sendo assim, os sujeitos foram esclarecidos sobre a pesquisa e assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE (Apêndice B), assegurando-lhes os direitos de privacidade, sigilo e de declínio na participação (BRASIL, 2016).

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste capítulo foram discutidos os resultados da coleta de dados.

5.1 CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

A amostra se caracterizou pela participação dos profissionais de educação física das escolas públicas estaduais do município de Brejo Santo – CE, que manifestaram o desejo de participar livremente da pesquisa, sendo traduzido pelo número de 07 (sete) profissionais. Sendo que 02 (dois) não participaram da pesquisa, ficando apenas 05 (cinco).

Em relação à pesquisa observa-se que o gênero feminino apresentou uma maior predominância, quando relacionado ao masculino. Sabe-se que desde os tempos remotos a tarefa do ensinar era associada à mulher, devido à mesma apresentar maior delicadeza, destreza, paciência e carinho, por serem preparadas para formarem famílias e assim concretizar o seu papel de multiplicadora de conhecimentos.

Entretanto, vale ressaltar a presença do gênero masculino como professor que apesar do percentual ser mínimo em relação ao feminino, hoje se constitui em uma atividade que faz parte da rotina de vida de alguns homens. Nesse estudo, entre os homens profissionais educadores, observamos dedicação e compromisso, deste modo percebemos que não há nenhuma limitação em relação a esta profissão ser prestado por estes indivíduos, o que nos mostra que a cada dia está aumentando o número de profissionais da educação física do gênero masculino.

Observa-se em relação à faixa etária dos profissionais os mesmos apresentam-se praticamente em uma mesma porcentagem sexo feminino em 50% e sexo masculino em 45% o que nos leva a perceber que a cada dia os jovens procuram mais terminar sua graduação ainda mais cedo em relação a alguns atrás, buscando sua independência cada vez mais rápido.

Em relação ao grau de escolaridade dos cuidadores percebe-se que todos possuem nível superior completo e que apenas um não possui pós-graduação em sua área de atuação, o que nos mostra a importância de um profissional qualificado para tal função, pois dessa forma o mesmo irá proporcionar uma

educação de qualidade aos seus estudantes.

5.2 INFORMAÇÕES RELACIONADAS AO OBJETIVO DE PESQUISA

Sabe-se que o ambiente escolar possui grande responsabilidade em oferecer em seus currículos essa atividade, mas cabe aos professores de Educação Física escolher a pedagogia que melhor atenderá as necessidades dos estudantes e a metodologia que dará a todos o melhor resultado no seu desenvolvimento esportivo, motriz, cognitivo e afetivo, promovendo assim o crescimento global do ser humano.

Foi expressa pelos participantes a necessidade que haja uma interligação entre teoria e prática, através de metodologias ativas no intuito de desenvolver mais atividades corporais como também aguçar o senso crítico desse estudante. Pois é neste momento que o mesmo irá desenvolver de forma mais eficaz seu senso crítico proporcionado ao mesmo uma melhor resolução de problemas no seu cotidiano.

Neste sentido, vale ressaltar, para que o estudante seja motivado, é necessário que o professor também se motive. A prática sem prazer, gosto e/ou alegria, ou seja, sem a ludicidade pode deixar o ambiente carregado, pesado e na maioria das vezes pode também provocar a desmotivação do estudante e do professor, prejudicando a aprendizagem dos mesmos e conseqüentemente o ensino docente (REGO NETO, 2010).

Através dessa interligação o professor é capaz de criar estratégias que chamem a atenção dos alunos, fazendo com que o mesmo participe com mais frequência das aulas, questionando, debatendo, interagindo, enfim apresentando dessa forma uma aprendizagem significativa, o professor irá trabalhar de uma forma simples, porém inovando em metodologias criativas (CORDEIRO, 2014).

Quadro 1 - Ideia central (IC) e Discurso do sujeito coletivo (DSC) referente ao seguinte questionamento: Quais aspectos didáticos/curriculares poderiam ser reconhecidos para efeito de uma adequação e sistematização dos conteúdos escolares da Educação Física no Ensino Básico?

IC	DSC
Junção da teoria e prática	A junção da teoria e da prática seria ideal para o desenvolvimento tanto corporal, como também, crítico. Introduzindo uma nova metodologia.

Fonte: elaborado pela autora

No quadro 2 (dois) é possível analisar que no século XX, a disciplina de educação física era voltada apenas para ensino da movimentação corporal e não existia a preocupação com a teoria e entendimento do estudante sobre a importância dessa disciplina no que diz respeito a sua origem e o porquê de estar estudando a disciplina em si.

Esse fato talvez seja decorrente da formação inicial dos profissionais que fizeram cursos muito teóricos e voltados para a aplicação da atividade física de modo a contemplar apenas o movimento corporal. Entretanto, o professor deve procurar uma formação continuada, de modo que os conhecimentos adquiridos na universidade possam auxiliar o estudante a compreender para que servem esses conhecimentos e práticas que o currículo escolar lhes apresenta.

Dentre as diversas atribuições deste profissional, o professor de educação física tem por objetivo promover o bem estar e a qualidade de vida, contribuindo para a melhoria dos aspectos físicos, da autoestima e da integração dos indivíduos no ambiente e na comunidade onde vivem (VILARTA, 2008 APUD OLIVEIRA JR., 2018, p.78).

Ao ensinar os conteúdos da educação física, o professor promove estratégias que contribuem para que o educando se compreenda enquanto sujeito atuante na sociedade por meio de seu movimento (OLIVEIRA JR., 2018).

Na pedagogia do esporte, o professor deve assumir um papel no ensino/aprendizagem, de agente mediador e incentivador na busca do saber (MAÇANEIRO, 2011).

Quadro 2 – IC e DSC referente ao seguinte questionamento: Como iremos mobilizar o arcabouço teórico produzido na Educação Física (Século XX) para compor os currículos escolares (Século XXI)?

IC	DSC
Ginástica escolar e conteúdo didático	No século XX presenciávamos apenas uma educação física voltada para a ginástica escolar, onde não existia qualquer vínculo com o conteúdo didático, hoje existe a necessidade de se interligar as 2 visões.

Fonte: elaborado pela autora

Dessa maneira o profissional percebendo a evolução no campo do saber precisa ter o domínio e o conhecimento das pedagogias que melhor explicam e apontam formas para bem enfrentar esses desafios, pois de nada adianta uma estrutura física ótima ou excelente material didático se o estudante não estiver motivado. Tal material pode inicialmente até atrair o educando, mas se tornará obsoleto se não houver motivação.

Para que isso aconteça é imprescindível que haja interação entre professor estudante, bem como, que o profissional, seja devidamente capacitado para atuar em tal função proporcionando um ambiente de aprendizado contínuo, porém de forma prazerosa.

O educador somente poderá ensinar quando aprender e, para isso é preciso ter conhecimento, que deve ser adquirido com o diálogo, troca de experiências e pesquisa científica. Para tanto, é necessário ter humildade para admitir que não se sabe tudo e avaliar atitudes positiva e negativas.

Em relação ao quadro 3 (três) percebe-se que os entrevistados afirmaram que a perspectiva que deve prevalecer a do século XXI levando em consideração a inovação no que diz respeito ao processo ensino aprendizagem.

As metodologias ativas tem uma concepção de educação crítico-reflexiva com base em estímulo no processo ensino-aprendizagem, resultando em envolvimento por parte do educando na busca pelo conhecimento. Dentro do conceito de metodologia ativa, existe o método a partir da construção de uma situação problema, a qual proporciona uma reflexão crítica; mobiliza o educando para buscar o conhecimento, a fim de solucionar a situação; ajuda na reflexão e a

proposição de soluções mais adequadas e corretas. As concepções teóricas e metodológicas da metodologia ativa convergem com a metodologia da problematização (MACÊDO, et al. 2018).

Quadro 3 – IC e DSC referente ao questionamento - Qual dessas perspectivas pedagógicas deve prevalecer?

IC	DSC
Perspectiva do século XXI	Sem dúvida a do século XXI, pois nos mostra em sua estrutura a inovação a partir de metodologias ativas.

Fonte: elaborado pela autora

Sabe-se que aquele estudante que aprende em situações adversas da vida desenvolve a competência de se sobressair em diversas situações, durante as quais o mesmo irá se preparar para o seu futuro de forma eficaz, a partir disso, pode-se afirmar que a motivação pode surgir pelo fator metodológico, sem dúvida uma metodologia inovadora será bem mais eficaz no que diz respeito ao processo ensino aprendizagem.

É imprescindível que haja motivação aos estudantes e melhoria na metodologia das aulas para com todas as modalidades desportivas, sobretudo pela idade focada, o Ensino Médio, que passa por um momento de transição podendo se adaptar as aulas de forma mais eficaz a didática desenvolvida corresponde à realidade das escolas públicas e consegue, pelo trabalho didático, uma proposta que contemple toda a diversidade de educandos (FULLER, 2015).

O profissional de educação física deve assumir a postura de inovador no que diz respeito à metodologia a ser utilizada em suas aulas, pois, como se sabe quanto mais inovador e interessante for sua aula menor o índice de evasão e maior motivação tanto por parte dos alunos como por parte dos professores.

No que diz respeito ao quadro 4 (quatro) percebe-se quase que um apelo por parte dos profissionais pedindo mudança na metodologia utilizada durante o momento de teoria e prática no ambiente escolar para que através disso, se possa oferecer uma educação de qualidade aos estudantes envolvidos.

Conforme o autor supracitado, na Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), o docente apresenta um problema próximo do real ou simulado elaborado por

expertises na área do conhecimento, com temas fundamentais que oportunizem o preparo do estudante para atuar na vida profissional.

Neste tipo de aprendizagem nota-se uma maior interação entre alunos e professores levando ainda em consideração que os mesmos ficam preparados para enfrentar os desafios do mundo atual, pois, estão sendo preparados para isso no seu cotidiano.

Quadro 4 – IC e DSC referente ao questionamento: O componente curricular Educação Física se sustentará sem uma configuração mais prescritiva e sistematizada no atual cenário (Base Nacional Comum Curricular) de poderes instáveis - incertos - do currículo?

IC	DSC
Mudança	É necessário que haja com urgência uma modificação no processo metodológico dos professores com o intuito de proporcionar aos estudantes uma melhoria na qualidade do ensino.

Fonte: elaborado pela autora

Entretanto, os conteúdos relacionados ao problema são estudados individual ou coletivamente e são discutidos no grupo. O docente despertará no estudante o sentimento de que ele é capaz de resolver as questões, a partir da pesquisa. Essa proposta possibilita que o estudante empregue os conhecimentos adquiridos de forma ampliada, minimizando a ocorrência de uma educação fragmentada.

Sabe-se ainda que o aluno irá compreender de forma mais simples a importância da disciplina educação física para melhoria da sua qualidade de vida, onde o mesmo irá praticar atividade física mesmo depois que sair do período escolar entendendo que isso faz parte da sua saúde.

Em relação ao quadro 5 observa-se que os participantes afirmam que enfrentam inúmeras dificuldades dentre elas o desinteresse dos estudantes que pode estar ligado a metodologia da aula por a mesma ser repetitiva e não possuir nada atrativo, como também por falta do apoio familiar.

Conforme é necessário que os estudantes sejam motivados em casa para

realizarem as atividades da disciplina de educação física e entenderem que é uma disciplina importante tanto quanto as outras que e a mesma reprova, que também possui um diferencial a mais que é a melhoria da qualidade de vida dos estudantes proporcionando a eles força, habilidade e resistência (BRACHT, 2016).

Os familiares e amigos mais próximos devem motivar os alunos a participarem das aulas de educação física mostrando a eles a relevância de praticar alguma atividade física, mostrando a melhoria na qualidade de vida.

Quadro 5 - IC e DSC referente ao questionamento: Como a Educação Física se relaciona com os objetivos específicos do Ensino Médio?

IC	DSC
Dificuldades	A relação é de muitas dificuldades dentre elas se pode citar: desinteresse dos estudantes, falta de participação e apoio familiar, falta de capacitação profissional.

Fonte: elaborado pela autora

De acordo com a infraestrutura, as condições ambientais, a atuação do professor (a) (desinteresse demonstrado nas aulas, comportamento, atenção/relacionamento com os alunos, maneira de ministrar as aulas, poucas explicações/informações) influencia diretamente as aulas ministradas. O profissional contribui para o desinteresse dos alunos, pois os métodos utilizados para desenvolvimento das aulas, conteúdos pouco relevantes, estão diretamente relacionados com os alunos, pois é através desta relação aluno/professor que irá motivar a participação.

Conforme o quadro exposto, os entrevistados afirmam que a educação física propicia aos estudantes um melhor entendimento da sociedade e como conviver com ela, com seus costumes e inúmeras diversidades, tornando-os capacitados para o mercado de trabalho futuramente.

Diante disso a autonomia do estudante se dá a partir do momento em que sua aprendizagem está dentro da concepção de que o aluno é considerado protagonista e participa ativamente do processo. Isto não se contrapõe ao papel ativo do educador, pois é ele o responsável por introduzir novos conteúdos e

desafios para o aprendiz, conforme os níveis de conhecimento de cada um. Assim, o professor mantém bons níveis de motivação, ensinando sempre algo novo que o aluno é capaz de assimilar e, de forma autonomia, utilizando-os em outras situações.

Quadro 6 - IC e DSC referente ao seguinte questionamento: Como a Educação Física estabelece interfaces com os objetivos gerais do Ensino Médio, na perspectiva do desenvolvimento integral do adolescente, do pensamento crítico, da conduta ética, da valorização das ciências, das artes e da literatura?

IC	DSC
Desenvolver autonomia	Busca proporcionar aos estudantes e assegurar a reconstrução de um conjunto de conhecimentos que permitam ampliar sua consciência a respeito de seus movimentos e dos recursos para o cuidado de si e dos outros e desenvolver autonomia para apropriação e utilização da cultura corporal de movimento em diversas finalidades humanas, favorecendo sua participação de forma confiante e autoral na sociedade.

Fonte: elaborado pela autora

A Educação Física Escolar tem como um de seus objetivos atuar no sentido de criar uma interação e socialização entre seus estudantes visando uma vida saudável. O autor afirma que o professor de Educação Física Escolar tem, por meio de atividades atrativas, seduzir seus estudantes ao hábito da cultura corporal de movimentos, explicando e estimulando seus estudantes sobre a importância de se fazer atividades físicas e assim criar hábitos saudáveis (BALBE, 2015).

Deve assumir a responsabilidade de formar um cidadão capaz de posicionar-se criticamente diante das novas formas da cultura corporal de movimento enquanto componente curricular da Educação Básica deve assumir então uma outra tarefa: introduzir e integrar o estudante na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la.

Em relação ao quadro abaixo sabe-se que a maioria das respostas sempre estão em cima da questão das metodologias aplicadas em sala de aula e fora dela, é necessário que haja envolvimento e interação por parte de estudantes e

professores através de uma metodologia inovadora e ativa.

A aprendizagem ativa reúne uma vasta gama de atividades educacionais, estratégias de ensino, métodos de ensino e qualquer abordagem pedagógica onde se pretende ativar ou desenvolver o pensamento crítico dos alunos no processo de aprendizagem, como exemplos de metodologias ativas se podem citar aprendizagem entre pares bem como discussões em grupo (HUNG, 2015).

Quadro 7 - IC e DSC referente ao seguinte questionamento: Quais fatos, conceitos, procedimentos, valores e atitudes devem ser prioritários do ponto de vista da especificidade da Educação Física. Como avaliar esses conhecimentos?

IC	DSC
Metodologias ativas	É de suma importância que sejam trabalhadas metodologias ativas, para que a partir disso, as aulas tornem-se menos repetitivas, e evite assim evasão escolar. É importante também que os professores procurem saber o que está desmotivando o estudante para procurar melhorar sua didática;

Fonte: elaborado pela autora

Os estudantes se desmotivam em função de aulas repetitivas e da falta de artifícios que os atraiam para aula. Os conteúdos das aulas precisam mudar, temos que direcionar as aulas para conteúdo fora do esporte, aplicar conteúdos onde todos possam participar de todas as formas, incluindo meninos e meninas. Com isso não só os mais habilidosos e os praticantes de atividade física farão as aulas, participarão todos independente de classe, religião, peso ou sexo, assim não ficarão estudantes dispersos nas aulas (ALMEIDA, 2017).

No quadro 8 (oito) de acordo com as respostas dos participantes percebe-se ainda a problemática da didática inovadora, que nos dias atuais é bastante significativa para o processo ensino aprendizagem.

Educadores, pesquisadores e formuladores de políticas têm defendido o envolvimento dos alunos durante algum tempo como um aspecto essencial da aprendizagem significativa. Nesse sentido, as metodologias de aprendizagem ativa

são uma forma de atrair e envolver os alunos. A aprendizagem ativa, é um termo genérico que expressa às atividades que envolvem os alunos em fazer as coisas e pensar sobre as coisas que eles estão fazendo nos processos de aprendizagem, é um método de pedagogia de engajamento, na qual se busca o comprometimento dos alunos na aprendizagem (GUIMARÃES, 2015).

Quadro 8 - IC e DSC referente ao seguinte questionamento: O que se enfatiza ou se omite na perspectiva curricular?

IC	DSC
Didática inovadora	Omissão: didática inovadora, ênfase ginástica corporal.

Fonte: elaborado pela autora

Os procedimentos didáticos pedagógicos do professor também influenciam na qualidade das aulas e, conseqüentemente, na motivação dos estudantes. O professor que leva a sério o que faz e que alia a sua competência técnica ao compromisso de ensinar, desperta a criatividade e conduz os estudantes a reflexão através do lúdico, pode não ter estudantes desinteressados ou desanimados (ALMEIDA, 2017).

Ao adotar esses procedimentos, o professor leva grande vantagem sobre as outras disciplinas escolares, pois a Educação Física, por si só é uma prática motivadora e que permite abordar uma grande variedade de temas e assuntos relacionados na maioria das disciplinas existentes no currículo de uma instituição, podendo promover um ensino mais desafiador e interessante para os estudantes e professores.

Em relação ao quadro abaixo nota-se que a importância que haja aulas diferenciadas onde dentro dessas aulas sejam discutidos inúmeros assuntos desde diversidade cultural até mesmo qualidade de vida e saúde, proporcionando dessa forma, uma maior interação e participação dos estudantes nas aulas.

Diferenciar o ensino é: “organizar as interações e atividades de modo que cada aluno se defronte constantemente com situações didáticas que lhe sejam as mais fecundas”. Os avanços científico-tecnológicos que proporcionam o acesso a conhecimentos fora da escola, também leva-nos a questionar se a escola está exercendo sua função, se está respondendo às necessidades sociais da atualidade,

enfim se está atingindo o aluno na construção de seu saber e sua preparação para o futuro (CHERVEL, 2010).

Quadro 9- IC e DSC referente ao seguinte questionamento: Na Educação Física, sobretudo, nas últimas décadas, diferentes paradigmas, modelos ou abordagens de ensino foram elaborados e se projetaram no campo educacional. Quais são elas?

IC	DSC
Aulas abertas; experiência cultural	Abordagens pedagógicas temos: tradicionais, alternativas, críticas progressistas, aptidão física :desenvolvimentista, crítico superadora, esportiva: relacionada a saúde, saúde renovada, crítico emancipatória, construtivista, aulas abertas a experiência, cultural.

Fonte: elaborado pela autora

Diante do quadro exposto, várias são as abordagens pedagógicas que podem ser feitas, diante disso vale ressaltar que cabe ao educador físico, desenvolver a que mais condiz com a realidade dos seus estudantes, em suas aulas buscando sempre melhorar a qualidade do processo ensino-aprendizagem, a importância tanto da prática quanto aquisição de conhecimentos sobre aptidão física e saúde.

A adoção destas estratégias de ensino contempla não apenas os aspectos práticos, mas também a abordagem de conceitos e princípios teóricos que proporcionem subsídios aos estudantes, no sentido de tomarem decisões quanto à adoção de hábitos saudáveis de atividade física ao longo de toda a vida (DARIDO, 2013).

De acordo com o quadro abaixo nota-se que a prática da educação física foi denominada como dois momentos um de descontração e outro como competição de acordo com o momento em que esteja sendo praticada pelos estudantes.

Quadro 10- IC e DSC referente ao seguinte questionamento: O que difere um jogo dentro ou fora dos domínios da escola e dentro ou fora da aula de Educação Física?

IC	DSC
Descontração; competição	O jogo na rua por pura diversão e brincadeira é apenas uma forma de distração daquela criança ou adolescente, dentro da escola e acompanhado por um profissional de educação física além de ser um momento de descontração é também uma forma de competir e adquirir resistência consequentemente uma melhor qualidade de vida no âmbito da saúde.

Fonte: elaborado pela autora

Os participantes afirmam que o jogo dentro e fora do ambiente escolar possui diferença, pois o jogo na escola é uma forma de competição e avaliação, já fora da escola é uma forma de descontração e brincadeira sem responsabilidade.

O docente de Educação Física, quando consciente da relevância social que sua disciplina possui, poderá utilizá-la para trabalhar valores éticos, morais e sociais, através da prática esportiva (jogo) e de brincadeiras, enfim, de todo o conteúdo que envolve a disciplina, desenvolvendo a união, trabalha em equipe, liderança (DARIDO, 2013).

O jogo é o meio ideal para uma aprendizagem social positiva. A sociedade impõe “valores” para se alcançar seus objetivos, tendo os educadores papel fundamental de como usar algo prazeroso para ensinar valores morais e éticos (MURCIA, 2005; ORLICK, 1990).

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou em uma análise aprofundada acerca do currículo de educação física nas escolas públicas estaduais do município de Brejo Santo – Ceará. As demais, também permitiu uma pesquisa de campo para obter dados mais consistentes sobre as etapas da pesquisa, parte mais morosa de todo procedimento.

Ao realizar as entrevistas, verificou-se que a maior parte dos profissionais que realizaram as avaliações era do sexo feminino, representando um total de 87 % do total, sendo somente 13% a representação do sexo masculino. Observou-se que tal predominância se dá desde tempos remotos, mostrando desde sempre aspectos como destreza, paciência e carinho com seus discentes. Por outro giro destaca-se, que mesmo em quantidades inferiores os professores do gênero masculino demonstram capacidade e dedicação, não havendo nenhuma limitação seja por qual gênero se escolher.

O questionário com perguntas abertas conseguiu mostrar a situação dos docentes em relação a cada parte de sua atividade. Para mais, também resta evidenciado que os cuidadores estão em uma faixa etária cada vez menor, nos levando a perceber que os jovens procuram iniciar e concluir seu curso de graduação cada vez mais cedo, buscando sua independência de forma rápida. É de suma importância também discorrer que apenas um dos entrevistados não possui pós-graduação em sua área, demonstrando a importância da qualificação profissional, acrescentando um ensino de maior qualidade junto aos seus alunos.

Indubitavelmente, é de clareza solar a importância a apresentação dos dados da pesquisa em relação aos ônus e bônus que cercam a atividade do docente de educação física nas escolas estaduais do município de Brejo Santo – Ceará. No primeiro questionamento acerca dos aspectos curriculares, ficou claro que a junção da prática e teoria seria o ideal para o desenvolvimento tanto corporal como crítico. De importância sumária também temos o segundo questionamento da melhor forma de mobilizar o arcabouço teórico para compor os novos currículos escolares, tendo como resposta geral que seja uma educação física, mais voltada a um vínculo com o conteúdo didático escolar havendo a necessidade de lhe interligar. Por outro escopo uma grande dificuldade apresentada no quinto questionamento, a falta de interesse

dos alunos, falta de participação familiar e capacitação profissional, o que torna desgastante a tarefa do docente. No oitavo questionamento se faz o questionamento acerca do que se enfatiza e se omite no currículo escolar, tendo como resposta geral que a omissão se dá pela didática inovadora e se dá mais ênfase na ginástica corporal.

Dada à importância do assunto, torna-se necessário o desenvolvimento acerca das áreas de capacitação profissional, através de estímulos do governo estadual, maior participação dos pais e responsáveis, na relação escola/aluno/pai/professor, envolvimento maior do currículo escolar na área da educação física e a valorização do docente por meio de melhores salários e um ambiente escolar menos tóxico.

Nessa seara, com a real valorização dos docentes, a maior participação dos pais e dos gestores governamentais dentro de um ambiente escolar sadio, tem-se que todos saem vitoriosos. Pois com professores incentivados e alunos que estão envolvidos em suas atividades escolares, o aumento no rendimento de ambas as partes é notável. Não devendo considerar seja o profissional como a disciplina de educação física como de segundo escalão, pois ela atinge de forma direta a performance do aluno em todas as áreas de sua vida, social, educacional e humana.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, P. C. O Desinteresse pela Educação Física no Ensino Médio. **Revista Digital**. Buenos Aires, v. 11, n. 106, p. 24, mar. 2017.

BEZERRA, P. S.; ARNAUD, B. F. A contribuição de Paulo Freire para a construção crítica do currículo. **UEPB**, Catolé do Rocha, v. 1, n. 1, p. 6 – 27, nov. 2014.

BRACHT, V. Esporte na escola e esporte de rendimento. **Movimento**, Santa Maria, v. 2, n.12, abr. 2016. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/2504/1148>> .Acesso em: 12 set. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde.. **Resolução Nº 510, de 07 de abril de 2016**. Disponível em: <<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/reso510.pdf>>. Acesso em 19 nov. 2018.

_____. **Lei 13.666/2018**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 2018. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm>. Acesso em: 03/12/18.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 5 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

CHERVEL, A. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. **Teoria e educação**, Porto Alegre, v. 2. n. 5, p. 177- 229, ago. 2010.

CORDEIRO, F. A. N. **Relação entre teoria e prática no desenvolvimento profissional em educação física**. 2014. 56F. Trabalho de conclusão de curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade estadual da Paraíba, Paraíba, 2014.

DARIDO, S. C. **Educação Física na Escola: questões e reflexões**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan Ltda, 2013.

Figueiredo, N. **Método e Metodologia na pesquisa científica**. 2. ed. São Paulo. Yendis, 2007.

FULLE, A.; et al. Modelos de ensino, nível de satisfação e fatores motivacionais presentes nas aulas de educação física. **R. da Educação Física/UEM**.Maringá, v. 16, n. 2, p. 145-154, jul. 2015.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GONTIJO, S. **O livro de ouro da comunicação**. São Paulo: Ediouro, 2004.

GUIMARÃES, J.C.S. Formação Docente: Uso de Metodologias Ativas Como Processo Inovador de Aprendizagem para o Ensino Superior. In: MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO, 2., 2015. São Paulo, Anais... São Paulo: [s.n.], 2015.

HORNBURG, N.; SILVA, R. Teorias sobre currículo: uma análise para compreensão e mudança. **Revista de divulgação técnico-científica do ICPG**, Viçosa, v. 3, n. 10, p. 23, jun. 2007.

HUNG, H.T. Flipping the classroom for English language learners to foster active learning. **Computer Assisted Language Learning**, Hsiu-Ting, v. 28, n. 1, 81-96, mai. 2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo 2018**.

Disponível em:

<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2018/tabelas_pdf/total_populacao_ceara.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2018.

LEFEVRE, F.; LEFEVRE, A. M. C. **Depoimentos e discursos**. Brasília: Liber livro, 2005.

MACEDO, K. D. S. et al. Metodologias ativas no ensino em saúde. **Escola Anna Nery**, v. 2, n. 1, 2018.

VEIGA NETO, A. De Geometrias, Currículo e Diferenças. **Educação e Sociedade, Dossiê Diferenças**, v. 2, n. 1, 2002.

MAÇANEIRO, R.; et al. Aspectos motivacionais dos estudantes do ensino médio nas aulas de Educação Física. EFDportes.com, **Revista Digital**, Buenos Aires, v. 16, n. 156, maio. 2011.

NEIRA, M. G.; NUNES, M. L. F. Contribuições dos estudos culturais para o currículo da educação física. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Florianópolis, v.33, n.3, p.671-685, jul/set. 2011. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32892011000300010>. Acesso em: 20 nov. 2018.

OLIVEIRA JR., L.H.F. et al. Mito e realidade: a Educação Física escolar passada a limpo. In. Lecturas. **Educación Física y Deportes**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 238, p. 76-93, mar. 2018.

PADUA, E. M. M. de. **Metodologia da Pesquisa**: abordagem teórico-prática. 10 ed. Campinas: Papyrus, 2004.

POLIT, D. F.; HUGLER, B. P. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem**. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

REGO NETO, Á. R. et al. Evasão Escolar e desinteresse dos estudantes nas aulas de educação física. **Pensar a Prática**, Goiânia, v.13, n. 2, p. 1-15, ago. 2010.

RIBEIRO, M. P. Teorias Críticas e Pós – críticas: pelo encontro em detrimento do radicalismo. **Revista de Educação**, Rio de Janeiro. V. 1, n.5, p. 284-316, nov. 2016.

APÊNDICES

APÊNDICE A - Termo de anuência

Eu,, diretor do (instituição), após o esclarecimento de... aluno da Universidade sobre a pesquisa intitulada.... que possui o objetivo de, venho através desta autorizar a realização do estudo proposto.

Fui informado que a estrutura da instituição e muito menos os participantes da pesquisa não sofrerão riscos algum e a qualquer momento do estudo ambos poderão desistir de contribuir.

Brejo Santo – Ce, ___ de _____ de _____

Diretor da Instituição

APÊNDICE B – Termo de consentimento livre e esclarecido

O (A) Sr. (a) está sendo convidado (a) a participar da pesquisa intitulada **.Um Estudo Sobre o Currículo de Educação Física nas Escolas Públicas Estaduais de Brejo Santo** que tem como objetivo principal valiar a qualificação do currículo escolar.

Os dados da pesquisa serão coletados através de uma pesquisa. Será realizada uma breve explicação de como será aplicado o instrumento e para que servirá os dados gerados por ele. Os participantes terão o tempo que considerarem necessário para responder as perguntas, tendo que responder individualmente. Ao término da aplicação do questionário, todos eles serão guardados em envelopes que impossibilitem a identificação dos sujeitos e serão manipulados apenas pelo pesquisador.

Dessa forma, pedimos sua colaboração nesta pesquisa. Garantimos que a pesquisa não trará nenhuma forma de prejuízo, dano ou transtorno para aqueles que participarem. Todas as informações obtidas neste estudo serão mantidas em sigilo e sua identidade não será revelada. Vale ressaltar que sua participação é voluntária e o (a) Sr. (a) poderá a qualquer momento deixar de participar deste, sem qualquer prejuízo ou dano. Comprometemo-nos a utilizar os dados coletados somente para a pesquisa e os resultados poderão ser veiculados através de artigos científicos e revistas especializadas e ou encontros científicos e congressos, sempre resguardando sua identificação.

Sua participação irá contribuir para um estudo que pretende trazer inúmeros benefícios para a área das lutas de uma maneira geral, criando um material que servirá de base para diversos profissionais no que diz respeito à aprendizagem.

Todos os participantes poderão receber quaisquer esclarecimentos acerca da pesquisa e, ressaltando novamente, terão liberdade para não participarem quando assim não acharem mais conveniente. Contatos com o (a) aluno (a) de graduaçãosob a orientação do professor(tel: / e-mail:).

O Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Ceará encontra-se disponível para esclarecimentos pelo telefone: (85) 3101-9890 - Endereço: Avenida Paranjana, 1700 - Campus do Itaperi - Foratelza-CE.

Este termo está elaborado em duas vias, sendo uma para o sujeito participante da pesquisa e outro para o arquivo do pesquisador.

Eu,

_____, tendo sido esclarecido (a) a respeito da pesquisa, aceito participar da mesma.

Brejo Santo, ____ de _____ de 20.....

Assinatura do (a) participante

Assinatura do (a) Pesquisador (a)

APÊNDICE C – Questionário aplicado com os professores

QUESTIONÁRIO

1. Idade: _____ anos

2. Sexo:
Masculino
Feminino

3. Estado Civil:
Solteiro
Casado
Viúvo
orciado

4. Profissão/função: _____

5. Formação:
Primeiro grau incompleto
Primeiro grau completo
Ensino médio incompleto
Ensino médio completo
Superior incompleto
Superior completo
Outro: _____

APÊNDICE D - Entrevista

ENTREVISTA

1. Quais aspectos didáticos/curriculares poderiam ser reconhecidos para efeito de uma adequação e sistematização dos conteúdos escolares da Educação Física no Ensino Básico?
2. Como iremos mobilizar o arcabouço teórico produzido na Educação Física (Século XX) para compor os currículos escolares (Século XXI)?
3. Qual dessas perspectivas pedagógicas deve prevalecer?
4. O componente curricular Educação Física se sustentará sem uma configuração mais prescritiva e sistematizada no atual cenário (Base Nacional Comum Curricular) de poderes instáveis - incertos - do currículo?
5. Como a Educação Física se relaciona com os objetivos específicos do Ensino Médio?
6. Como a Educação Física estabelece interfaces com os objetivos gerais do Ensino Médio, na perspectiva do desenvolvimento integral do adolescente, do pensamento crítico, da conduta ética, da valorização das ciências, das artes e da literatura?
7. Quais fatos, conceitos, procedimentos, valores e atitudes devem ser prioritários do ponto de vista da especificidade da Educação Física. Como avaliar esses conhecimentos?
8. O que se enfatiza ou se omite na perspectiva curricular?

9. Na Educação Física, sobretudo, nas últimas décadas, diferentes paradigmas, modelos ou abordagens de ensino foram elaborados e se projetaram no campo educacional. Quais são elas?

10. O que difere um jogo dentro ou fora dos domínios da escola e dentro ou fora da aula de Educação Física?

ANEXO

ANEXO A – Plano bimestral da escola

EDUCAÇÃO FÍSICA

EDUCAÇÃO FÍSICA		
ÁREA: LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS		
ETAPA DA EDUCAÇÃO BÁSICA: ENSINO MÉDIO		
1ª SÉRIE – 1º BIMESTRE		
EIXO TEMÁTICO: CONHECIMENTO SOBRE O CORPO, JOGOS E ESPORTES		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS BÁSICOS/MÍNIMOS
<p>- Compreender e usar a linguagem corporal como relevante para a própria vida, integradora social e formadora da identidade.</p>	<p>- Reconhecer as manifestações corporais de movimento como originárias de necessidades cotidianas de um grupo social.</p> <p>- Reconhecer a necessidade de transformação de hábitos corporais em função de necessidades cinestésicas de um grupo social.</p> <p>- Reconhecer a linguagem corporal como meio de integração social, considerando os limites de desempenho e as alternativas de adaptação para diferentes indivíduos.</p>	<p>Resgate Histórico da Educação Física:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Educação Física no Brasil - Importância da atividade física na vida do ser humano <p>Atletismo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - aspectos históricos e filosóficos - Regras oficiais e principais provas <p>Temas Transversais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Carnaval, Sexualidade, DSTs e Drogas
<p>- Respeitar o próprio corpo e do outro, cada uma de suas partes e seus limites e possibilidades e compreender seu funcionamento, de forma a poder desenvolver suas atividades corporais com autonomia, valorizando-as como recurso para manutenção de própria saúde.</p>	<p>- Perceber o corpo como um corpo emotivo e sensível que se socializa e se movimenta.</p> <p>- Empregar de forma pertinente os conhecimentos sobre: esforço, intensidade e frequência e aplicá-los em suas práticas corporais.</p> <p>- Reconhecer as condições e necessidades fisiológico-anatômicas requeridas antes, durante e depois da atividade física, para obtenção e/ou manutenção de um corpo saudável.</p> <p>- Organizar um plano básico de atividade física, com autonomia, observando os aspectos anatômicos, fisiológicos, cinestésicos, pertinentes à fase de desenvolvimento humano e orientando-o pelo critério do estilo de vida saudável.</p>	<p>Avaliação física:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Anamnese (testes motores: força, flexão de braço, velocidade, agilidade) - IMC - Dobras cutâneas - Antropometria (perfil dos alunos para planejamento das aulas) <p>Conhecimentos básicos de anatomia e fisiologia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exercício Físico e puberdade: esforço e intensidade no exercício (tensão e relaxamento, frequência cardíaca e respiratória, sistema músculo esquelético), benefícios, riscos (lesões), indicações e contra-indicações relacionadas à anatomia humana.

	<p>- Perceber os efeitos benéficos que a atividade física realizada com eficiência e eficazmente causa à vida do cidadão.</p>	
<p>- Ser capaz de atuar de forma solidária, respeitando e valorizando a inclusão social, as diferenças individuais, as regras estabelecidas, a elaboração e a adaptação das manifestações corporais, evitando a competitividade excessiva, favorecendo a participação de todos na escola, em momentos extra-escolares e de lazer.</p>	<p>- Gerenciar os conflitos, gerados durante as práticas esportivas, com base nos princípios do respeito e do diálogo.</p> <p>- Reconhecer os movimentos esportivos executados de maneira inadequada, e os possíveis prejuízos deles decorrentes (distensão muscular, ruptura de ligamentos, desvios posturais, etc).</p> <p>- Analisar criticamente o esporte de competição fundamentando sua prática na valorização das características essenciais desta atividade.</p> <p>- Identificar termos e gestos referentes às táticas de cada esporte como requisitos técnicos para realização com êxito do mesmo.</p> <p>- Demonstrar autocontrole, respeito, espírito de grupo, companheirismo, solidariedade e autonomia, antes, durante e depois da prática dos esportes e dos jogos, tanto em relação aos companheiros de equipe quanto aos "adversários".</p> <p>- Entender que as regras do esporte recreativo podem ser adaptadas para inclusão de todos.</p> <p>-Compreender o esporte como instrumento para a formação de valores nas relações humanas.</p>	<p>Jogos Cooperativos/Inclusão</p> <p>Futebol e futsal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Evolução e atualidade, regras oficiais e sistemas táticos <p>Tema Transversal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Bullying